

## A TERAPIA COMUNITÁRIA COMO ESTRÁTEGIA PARA O FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA E O EMPODERAMENTO DO INDIVÍDUO

Jhéssica Rawane Araújo de Medeiros (1); Ana Paula Gomes de Medeiros (2); Ana Quitéria Carvalho Ismael do Nascimento (3); Nycarla Araújo Bezerra (4)

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande - [jhessicasantos.18@hotmail.com](mailto:jhessicasantos.18@hotmail.com) (1),

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande - [anapaulagomes.2@hotmail.com](mailto:anapaulagomes.2@hotmail.com) (1),

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande – [aninhacarvalho@gmail.com](mailto:aninhacarvalho@gmail.com)(1),

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande – [nycarlarla:@gmail.com](mailto:nycarlarla:@gmail.com)(1).

**RESUMO: Introdução:** A terapia Comunitária Integrativa (TCI) concebe um ambiente de palavra, de escuta e de fortalecimento de vínculos que são conduzidos por meio de regras exatas que permitem que a partir de uma situação–problema sejam estabelecidas maneiras de enfrentamento para as inquietações do cotidiano. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a aplicação da TCI como terapêutica de intervenção psicossocial analisando sua colaboração para melhoria da autonomia e empoderamento do indivíduo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. As buscas foram realizadas de maneira online, compreendidos entre os dias 01 a 03 de setembro de 2017. Indexadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram identificados 15 materiais categorizados por artigos, sendo que 4 respondiam ao objetivo da pesquisa. Os critérios de inclusão foram: Publicações entre os anos de 2013 a 2017, disponíveis na íntegra e no idioma português. Os critérios de exclusão foram: artigos que só estivessem disponíveis mediante pagamento. **Resultados e Discussão:** A TCI manifesta-se como uma terapêutica emancipatória e um instrumento impetuoso de cuidado, uma vez que reestabelesse vínculos prejudicados, eleva a autoestima e motiva a inserção de redes de solidariedade de maneira a estimular ao empoderamento dos indivíduos, por meio da decorrente retomada do protagonismo de suas existências. **Conclusões:** Ficou perceptível que a utilização da TCI como forma terapêutica promove resgate do atributo resiliente, o que contribui por sua vez para o empoderamento dos indivíduos, intensificando assim sua autonomia e autoestima, ao mesmo tempo em que resgata e fortalece laços familiares sociais e espirituais.

Palavras-Chaves: Terapia Comunitária; Autoestima; Sofrimento Psíquico

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. A. P, et al. **Contribuições da terapia comunitária integrativa para usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): do isolamento à sociabilidade libertadora.** Cad. Saúde Pública vol.29 n.10 Rio de Janeiro Oct. 2013.

MORAES, M. N. **Terapia Comunitária Integrativa no Sertão Paraibano: avanços e desafios no contexto do SUS.** 2014. 11f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

SILVA, M. C. M, et al. **REDESCOBRINDO UM PANORAMA DE POSSIBILIDADES: PRÁTICAS DE RESSOCIALIZAÇÃO OFERECIDAS PELO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(3):1269-78, mar., 2017.

SILVA, Priscila Maria de Castro. **A terapia Comunitária como estratégia de intervenção para o empoderamento de usuários de CAPS em processo de alta.** 2016. 276f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.